

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

**Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo aberta em 30 de novembro de 2022, às 19h:30min, em 2ª convocação.**

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito na Estrada Leopoldo Fróes, 700 - Niterói - RJ., no Auditório Onofre Bogado Leite, conforme Edital de Convocação do dia 19 de novembro de 2022, publicado no Jornal "A Tribuna" em 19 de novembro de 2022, com o seguinte teor: "O Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais convoca os senhores conselheiros para a reunião ordinária, com base no art. 78, inciso I, alínea d, combinado com o art. 76, ambos do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social à Estrada Fróes, 700 - Niterói - RJ., no dia 30 de novembro de 2022, às 18h30min., em primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quórum, em segunda convocação, às 19h:30min., com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1 - Apreciar, discutir e votar os orçamentos de manutenção e de investimentos com proposta de reajuste de 11,62% para o exercício financeiro seguinte; 2 - Proceder a reavaliação dos títulos de Sócios Proprietários, apresentados pelo Presidente do Clube; 3 - Autorização para a Diretoria Executiva revender o Título retomado de sócios Proprietários pelo valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) dividido em 12 parcelas; 4 - Eleição para compor a Comissão Fiscal; 5 - Assuntos gerais; Niterói, 30 de novembro de 2022 às 19h:30min, o Sr. Ari Bastos Nepomuceno Marques - Presidente do Conselho Deliberativo, deu início aos trabalhos cumprimentando a todos os presentes e informando que o Conselho Deliberativo vem realizando inúmeras reuniões buscando melhorar a comunicação entre os conselheiros. No que diz a respeito de entrega/envio de materiais, aqueles que desejarem o material impresso deverá solicitar ao assessor do Conselho Deliberativo, o qual irá imprimir e entregar em mãos. Ressalta que o Conselho Deliberativo é o representante dos sócios e devemos ter comprometimento. Reforça a importância da presença nas reuniões e, explana que, caso necessário será chamado o quadro de suplentes para compor o quadro de Conselheiros. Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes cumprimenta a todos os presentes e deseja uma feliz gestão. Aproveita a oportunidade para esclarecer a todos que seu voto para Presidência do Conselho Deliberativo foi na Conselheira Roberta Carletto, porém ressalta que a Mesa eleita terá todo seu apoio no que precisar; Após, o Presidente da Mesa solicita ao 1º Secretário Sr Heron Szenberg para proceder a leitura do edital de convocação. Após a leitura, o Presidente da Mesa antes de iniciar a reunião pede uma inversão de pauta, onde que o item 4 seja deliberado primeiro, sendo aceito por todos. Em seguida passou para o Item 4 - O Presidente da Mesa faz uma breve explicação de como será feito a votação e, após todos votarem e apurado as cédulas de votação o resultado foi: 19 (dezenove) votos para o candidato Carlos Alberto Costa Júnior, 13 (treze) votos para o candidato Marcelo Machado de Souza Auad, 1 (hum) voto em branco, 1 (hum) voto nulo, totalizando 34 (trinta e quatro) votos. Ficando eleito para compor a Comissão Fiscal o senhor Carlos Alberto Costa Júnior título nº1-00797 e, como Suplente o senhor Marcelo Machado de Souza Auad título nº1-00352; Em seguida passou para o item 1. Com a palavra o Sr. Altecy Baptista Júnior - Membro Comissão Fiscal que faz a leitura do parecer da Comissão Fiscal. Após diz a todos como chegou ao valor final apresentado. Com a palavra o Conselheiro Elmo Rodrigues Jasbick Júnior que pergunta a Comissão se nos cálculos foram levados em consideração os aumentos das concessionárias. Com a palavra o Sr Altecy Baptista Júnior responde ao conselheiro fazendo um breve resumo de como foram feitos os cálculos. Com a palavra o Conselheiro José Alberto Paraíba Peixoto inicia cumprimentando a todos e elogiando o trabalho apresentado pela Comissão Fiscal e, ressalta que o valor adquirido pela ação judicial

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

50 contra a ENEL deverá voltar para a sociedade praiana como crédito. Explana que achou  
muito interessante essa visão. Com a palavra o Conselheiro Nato Magno Vinicius  
Gonçalves inicia cumprimentando a todos e endossa as palavras do Conselheiro José  
Paraíba e diz que a Comissão Fiscal foi levada ao erro por questões de nomenclatura.  
Ressalta que esteve junto a Diretoria Financeira e Administrativa tendo como surpresa  
que o valor de R\$406.000,00 (quatrocentos e seis mil reais) poderia entrar no balanço na  
55 parte do imobilizado e, pergunta como poderia impactar na proposta apresentada. Outra  
pergunta feita é sobre os valores das concessionárias de como impactaria na vida do  
Clube, visto que a partir de 1º de janeiro de 2023 o ICMS dos combustíveis volta ao que  
era antes. Termina elogiando o trabalho da Comissão Fiscal. Com a palavra o Conselheiro  
José Alberto Paraíba Peixoto faz uma breve explicação sobre a representação dos valores  
de água, luz e gás dentro do orçamento. Com a palavra o Diretor Financeiro Almir Santos  
60 Mello que faz uma breve explanação da proposta de reajuste apresentada. Com a palavra  
o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha pergunta ao Diretor Financeiro pergunta se  
a água aumentou o valor, a tarifa ou o consumo? Respondido pelo Diretor Financeiro diz  
que foi o aumento foi na tarifa em 28% (vinte e oito por cento). Com a palavra o Luiz  
Antônio Corrêa da Rocha diz que o orçamento para o próximo exercício deve ser  
65 apresentado de forma mais clara e aberto para todos. Ressalta que deve ser feito uma  
projeção de valores e previsões de forma específica, visto que está sendo perguntado ao  
Diretor Financeiro e não há respostas claras. Outra pergunta feita é sobre a inadimplência  
do Clube. Com a palavra o Diretor Administrativo junto com o Conselheiro Nato Magno  
Vinicius Gonçalves explica como é feito o cálculo da inadimplência e como é lançado no  
70 orçamento. Com a palavra a Conselheira Vânia Maria Ramos de Marins faz uma breve  
explanação sobre os aumentos na tarifa de água. Com a palavra o Conselheiro Nato  
Magno Vinicius Gonçalves expõe que está sendo feito uma análise de 9 (nove) meses  
para uma despesa que é para 12 (doze) meses, visto que, nos meses de verão aumenta-  
se o consumo de água e nos meses de frio aumenta-se o consumo de gás. Talvez por  
75 isso a diferença dos 17% (dezessete por cento) para os 26% (vinte e seis por cento) não  
se contemplou essa sazonalidade. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da  
Rocha diz que poderia ser visto a substituição do regime de competência para o regime  
de caixa e termina sua fala reforçando que o orçamento não deve ser debatido em horas  
e, que cada Diretor deve vir em plenário expor o que precisa em seus setores. Com a  
80 palavra o Conselheiro Nato Magno Vinicius Gonçalves diz ter consultado o contador e por  
lei o Clube tem que ser regime de competência, porém nada impede que tenha um  
acompanhamento paralelo. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha  
pergunta ao Diretor Financeiro se o valor no orçamento referente a Concessionária Águas  
de Niterói já está incluso o valor gasto com carros pipa. Com a palavra o Sr. Almir Santos  
85 Mello diz que os carros pipas são para baratear o custo com a água. Com a palavra a  
Conselheira Fernanda Torre de Andrade faz uma breve explicação sobre como é feita a  
cobrança por parte da Concessionária Águas de Niterói. Com a palavra o Diretor  
Administrativo Ronald Cortes Vieira explica o porquê o Clube vem usando carros pipas  
devido alguns vazamentos na piscina e, expõem que no Clube há um poço artesiano que  
90 sua água é para regar parte do jardim e quadra de tênis. Com a palavra o Conselheiro  
Luiz Antônio Corrêa da Rocha solicita que seja passado o quanto se gastou com carros  
pipas nos últimos 12 (doze) meses e o quanto foi de volume mês a mês. Com a palavra o  
Conselheiro Alan Silveira da Silva diz que devemos chamar atenção para o trabalho que  
foi feito pela Comissão Fiscal feita na última gestão e, ressalta que quando o assunto  
95 começou a gerar em torno de 8% ou 11%, acha interessante falar que dá uma diferença  
de R\$22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais) por mês. Ressalta que foi feito um  
trabalho exaustivo em tudo que se referia a dinheiro dentro do Praia Clube São Francisco,



PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

não só naquilo que se apresentava como despesa, mas naquilo também que pode  
representar receita dentro do Praia Clube São Francisco. Diz há demandas que estão ao  
100 alcance da Presidência e do Executivo para solução de despesas que não são dos sócios.  
Explana que foi feito uma apuração em todos os contratos de locação e escolinhas do  
Clube e, cita como exemplo que temos aula de tênis no Clube e esse professor de tênis  
tem 38 (trinta e oito) horários semanais com até 4 (quatro) sócios que uma paga em média  
R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais) por mês e, este professor paga ao Clube pelo uso  
105 do espaço o valor de R\$1.000,00 (hum mil reais) por mês. Finaliza dizendo que existe  
despesas que estão no alcance da presidência para serem solucionados. Com a palavra  
o Presidente da Mesa diz que houve uma Comissão Mista que tratou sobre o Restaurante  
onde foi feito um relatório com sugestões de curto, médio e longo prazo e, que o mesmo  
está à disposição para aqueles que desejarem. Com a palavra o Conselheiro Elmo  
110 Rodrigues Jasbick Júnior voltando a questão da água diz ter benefícios quando a água  
não passa pelo hidrômetro que é do valor do retorno do esgoto que não cobra e, o outro  
seria a diminuição da alíquota da cobrança do IPM. Diz sobre a importância do regime de  
caixa e também da fala do conselheiro Alan e, ressalta que devemos ver tudo isso com  
atenção e reparar esses erros. Com a palavra o Presidente do Clube Henrique Miranda  
115 Santos diz que devemos manter a união dos praianos visto que o Clube é familiar e, vamos  
trabalhar para que o Clube seja cada vez melhor. Com a palavra o Conselheiro Marcelo  
Quintes França faz uma proposta de ser colocado a média entre os valores propostos da  
Comissão Fiscal e a da Diretoria Executiva. Com a palavra o Presidente da Mesa coloca  
em votação as propostas de reajuste: 1ª - 8,68% da Comissão Fiscal; 2ª - 11,62% da  
120 Diretoria Executiva e a 3ª - 10,15% que seria a média das anteriores feita pelo Conselheiro  
Marcelo Quintes França. Colocada em votação, tendo ficado empatadas as propostas 1 e  
2 com 11 (onze) votos cada, sendo aprovada com voto de minerva do Presidente do  
Conselho Deliberativo a 1ª proposta da Comissão Fiscal de 8,68% e tendo como  
abstenções do Conselheiro Luiz Antônio Correa da Rocha, do Conselheiro Nato Jacy  
125 Lopes e do Conselheiro Geraldo Di Stasio. Em seguida passou para o item 2. Com a  
palavra o Presidente da Mesa diz que a Diretoria Executiva não apresentou proposta,  
sendo mantido o valor vigente. Em seguida passou para o item 3. Com a palavra o  
Presidente da Mesa coloca em votação o item 3, sendo aprovado por unanimidade. Em  
seguida passou para o item 5. Com a palavra o Conselheiro Maycon de Andrade dos  
130 Santos diz sobre a falta de respeito e compromisso daqueles que se retiraram da reunião  
antes de seu fim com aqueles que permaneceram na reunião. Visto que alguns  
desmarcam seus compromissos pessoais para estarem na reunião. Com a palavra o  
Conselheiro José Alberto Paraíba Peixoto diz sobre a terceirização da "Feijoada da  
Alegria", a qual já foi discutida em março de 2016. Relembra que na plenária em 2016 que  
135 foi falado sobre os prejuízos que ficam após está festa, sendo deliberado e aprovado por  
unanimidade que estes eventos seriam proibidos dentro do Clube. Relembra que foi feita  
uma taxa extra para reforma do salão de festas, porém tem visto um desgaste físico do  
local devido esses eventos e, diz que na última festa realizada foi verificado 10 (dez)  
banheiros químicos e estruturas metálicas no salão. Sugere que seja suspenso esses  
140 eventos dentro do Clube. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio aproveitando a  
fala do Conselheiro José Paraíba, pergunta qual o benefício que esses eventos trazem  
para o Clube? Relembra que no passado houve problemas sérios devido essas festas.  
Diz que o Praia Clube deve voltar a ser para o associado e, dá como exemplo a festa de  
Réveillon de 2021 a confusão que houve sendo um evento para não sócio. Reforça que o  
145 Clube seja para o associado e pede que o Conselho Deliberativo se posicione em relação  
aos eventos terceirizados como por exemplo a "Feijoada da Alegria". Com a palavra o  
Conselheiro Elmo Rodrigues Jasbick Júnior questiona se foi deliberado e registrado em

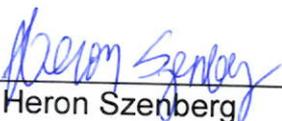


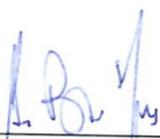
PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

ata sobre a proibição da realização da “Feijoada da Alegria”. Explana que se houve deliberação sobre o tema, apenas outra reunião pode deliberar novamente. Com a palavra o Conselheiro Roberto Rossé Blackman lembra a todos que esse assunto já foi deliberado em assembleia e foi proibido a realização desse evento e, diz não entender o porquê  
150 desse assunto está voltando. Com a palavra o Conselheiro José Alberto Paraíba Peixoto diz que consta em ata a partir daquela data fica proibido a realização de eventos terceirizados aos domingos no Clube em especial a “Feijoada da Alegria” e, que a Diretoria Executiva apresentasse ao Conselho Deliberativo todos os contratos de eventos terceirizados para serem homologados pelo Conselho. Com a palavra o Conselheiro Nato  
155 Ciro Denevitz de Castro Herdy faz uma breve explanação sobre os sérios problemas que houve no Clube e as despesas enormes devido as realizações desses eventos terceirizados. Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes diz que já ficou esclarecido no passado que todas as festas de grande porte fui contrário e, não podemos ultrapassar o limite da capacidade do nosso salão, ou seja, desrespeitando a lei. Reforça que  
160 devemos respeitar a legislação e tem certeza que o Presidente do Conselho Deliberativo irá tomar as devidas providências visto que já está sendo sinalizado pelos conselheiros. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio sugere que seja criada uma Comissão para fiscalizar esses eventos. Com a palavra o Presidente do Clube Henrique Miranda Santos diz que nesses eventos não houve brigas nem morte como apontado nesta reunião  
165 e, pede provas sobre essas acusações. Ressalta que devemos atender a todos os gostos musicais do quadro social e não apenas um grupo. Com a palavra o Conselheiro Nato Magno Vinicius Gonçalves diz que foi feito e apresentado ao Conselho um modelo de contrato referente aos eventos terceirizados. Diz também que é contra a realização de eventos aos sábados e domingos, visto que quando entrou no Clube esses dias eram reservados ao sócio. Termina citando o artigo 97 do Estatuto que é diz ser de competência  
170 do Presidente da Executiva a locação dos espaços do Clube e, fala que devemos chegar a um consenso nessa reunião. Com a palavra a Conselheira Roberta Alves Carletto fala sobre outro evento de nome “ QUE SE CHAMA AMOR” onde foi abordada por algumas pessoas com semelhanças de alegação e, diz que parece ser que a mesma pessoa que  
175 fez esse evento também é quem fez o Réveillon do ano de 2021 e ressalta o estado do gramado da orla após a festa. Sobre o evento realizado no mês de novembro, expõe sua preocupação sobre a segurança, onde foi perguntada se o salão tinha alvará e se o evento tinha alvará do Corpo de Bombeiro. A informação que obteve foi que o Corpo de Bombeiro esteve no local às 3h da manhã e a sensação era de uma panela de pressão, ou seja,  
180 uma sensação de excesso de capacidade do local. Continua relatando que na entrada do evento eram realizadas vistorias nas pessoas e que, em alguns momentos eram deixados pertences como desodorantes em uma caixa com a garantia de entrega ao final do evento. Coisa que não aconteceu e esta caixa sumiu. Relata também o estado dos banheiros que ficam em estados deploráveis. Diz estar sendo cobrada pela sociedade que votou nela e,  
185 vai apurar os fatos para dá esclarecimento há sociedade a qual está representando. Termina reforçando que devesse ser respeitado o limite de capacidade de pessoas e, devemos ter a visão do que é seguro e do que é legal. Com a palavra o Conselheiro Nato Cid Motta Júnior diz que não devemos nos precipitar em relação aos eventos que estão por vir, visto que não deve ser como eram os eventos realizados no passado. Com a  
190 palavra o Conselheiro Mario Tasso de Aquino Teixeira Coimbra diz não se sentir seguro para votar no orçamento deste ano visto que sua apresentação foi muito pobre e, diz ser obrigação da diretoria vir em plenário dá explicações. Aproveita para reforçar que o local de decidir e discutir as coisas do Clube é nas reuniões. Com a palavra o Presidente da Mesa em relação ao assunto eventos terceirizados sugere a criação de uma Comissão  
195 Mista e, diz que vai ajudar a Diretoria. Com a palavra o Conselheiro Claudio Andrade

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

Serrão diz ter sido procurado por um sócio que perguntou se seria possível ser criado no Clube um banheiro família para atender aos sócios. Sugere ser feita uma adequação no fraldário. Com a palavra o Presidente da Mesa diz ter conversado com o Conselheiro José Paraíba para verificar de onde poderíamos retirar recursos para realização dessa obra do banheiro família e que seja acompanhada por uma Comissão Obra para que após concluída seja passado um relatório para todos. Com a palavra o Conselheiro José Alberto Paraíba Peixoto diz não ter informações contábeis suficiente para dá uma posição hoje, mas que se propõem ajudar nessa questão. Com a palavra o Presidente da Mesa diz ter na Conta Título o valor de R\$103.00,00 (cento e três mil reais) e pergunta se estatutariamente pode ser retirado o valor da Conta Título para realizar a obra do banheiro família. Em resposta o Conselheiro José Paraíba diz que sim. Com a palavra o Conselheiro Edson de Carvalho Nascimento Júnior elogia o início de gestão do Presidente do Conselho Deliberativo onde tem sempre tido reuniões da Mesa para juntos tomarem as decisões. Ressalta que estamos buscando diminuir as despesas e fazer uma gestão interna que sirva de exemplo para outros setores do Clube e termina dizendo que se cada um fizer sua parte tem certeza que ficará muito melhor. Com a palavra o Conselheiro Roberto Rosse Blackman que diz ter ocorrido eventos na Náutica que foram um sucesso, porém houve um ocorrido de arrombamento nos freezers dos patrocinadores. Sugere a colocação de câmeras na Náutica. Com a palavra o Presidente da Mesa diz que devesse ser feito um requerimento endereçado ao Conselho, no qual solicita ao Clube apresentar o mapa das câmeras, onde está sendo alcançado e o que poderia melhorar. Com a palavra o Presidente da Mesa Ari Bastos Nepomuceno Marques que não havendo nada mais a tratar encerrou a reunião mandando lavrar a presente ata, que vai assinada pelo 1º Secretário e o Presidente da Mesa que a presidiu.

  
\_\_\_\_\_  
Heron Szenberg  
1º Secretário do Conselho Deliberativo

  
\_\_\_\_\_  
Ari Bastos Nepomuceno Marques  
Pres. do Conselho Deliberativo